



O CORPO NA ARTE AFRICANA
Montada a partir do acervo de pesquisadores que se tornaram colecionadores, a exposição que pode ser vista até o dia 12 de março na Pinacoteca Universitária encontra suas origens nas missões da Flocruz à África, como parte das relações mantidas entre brasileiros e africanos nas áreas de saúde, educação e pesquisa. Essa cooperação fez com que cientistas conhecessem e se apaixonassem pela arte africana, formando seus acervos. A mostra apresenta cerca de 140 peças, entre esculturas, máscaras e objetos. O Corpo na Arte Africana já passou por Recife e por João Pessoa. Daqui, seguirá para Natal (RN). Pinacoteca Universitária. Pg. Visconde de Sinimbu, 206, Centro. Visitação: até 12 de março; seg. e qui., das 08h às 20h; ter., qua.